



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2019

ÍNDICE

MENSAGEM DA DIREÇÃO.....	3
PROGRAMA INTERVENÇÃO E COMUNICAÇÃO	5
PROGRAMA CASTRO VERDE SUSTENTÁVEL	10
PROGRAMA LINCE.....	17
PROGRAMA FLORESTAS.....	20
PROGRAMA ZONAS COSTEIRAS E OCEANO	23
SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AMBIENTAL (SEFA)	24
CENTRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES ESPECIAIS (CEAE-LPN)	29
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO GERAL	31
ENTIDADES FINANCIADORAS E PARCERIAS	32

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O ano de 2019 viu a eleição de uma nova Direção Nacional para a LPN. Esta é uma direção que integra tanto associados jovens como associados já com grande experiência profissional e envolvidos em direções anteriores, sendo paritária. Propusemo-nos trabalhar por uma maior capacidade de intervir nas questões ambientais de interesse nacional, bem como pela garantia da sustentabilidade das atividades de conservação e educação ambiental levadas a cabo pela associação.

Destes primeiros meses de trabalho, destacamos a ação pública da LPN contra a proposta de um aeroporto no Montijo, uma solução com graves impactos para a natureza e as populações, exigindo a realização de uma Avaliação Ambiental Estratégica antes da construção de um novo aeroporto internacional em Portugal. A posição da LPN, em conjunto com outras associações nacionais e internacionais, tem contribuído para o aumento do debate público sobre este plano. Em termos de projetos de conservação, 2019 viu o relançamento do Programa Florestas, baseado na experiência de condução de floresta autóctone na Quinta da Moenda em Vila Nova de Poiares, e com o objetivo da sua replicação a nível nacional. No final do ano foi ainda concluído o projeto Life Saramugo, um dos três projetos Life a decorrer sob coordenação da LPN. Destacamos ainda a obtenção do prémio Boas Práticas ERASMUS+ ao projeto sobre gestão sustentável da apanha de bivalves, EcoFilm_Shellfishing, liderado pela LPN e concluído em 2018. A formação, educação ambiental e sensibilização representaram uma importante parte da atividade da associação, com a continuação das ações de formação certificadas para professores e para o público em geral e vários eventos no âmbito dos projetos Mares Circulares, Amar o Mar e #EstáTudoConectado. 2019 foi um ano difícil para a LPN. Às dificuldades resultantes da necessidade de mudar de direção nacional a meio do ano, somaram-se problemas de funcionamento interno e dificuldades financeiras. Apesar de tudo foi possível concretizar muitas atividades de natureza variada, cujo sucesso se deve ao empenho dos muito que, de formas distintas, se dedicam para manter a LPN e a sua missão vivas e ativas.

O final deste ano trouxe-nos ainda novas ideias para melhorar a comunicação da LPN, a ligação aos sócios, bem como o alargamento da nossa rede associativa, principalmente com mais sócios jovens, cuja presença é fundamental para ultrapassar os desafios ambientais atuais e futuros. Continuaremos focados nestes aspetos, na recuperação do equilíbrio financeiro da nossa associação, na realização de projetos de conservação e na intensificação da atividade de intervenção, que consideramos ser uma parte central da nossa missão.

A direção nacional da LPN

Direção Nacional:

Presidente:

Jorge Manuel Mestre Marques Palmeirim

Vice-Presidente:

Inês Pena dos Reis Alfaro Cardoso

Tesoureiro:

Armando Jorge Teles e Almeida

Vogais:

Inês Sarti Pascoal

Joaquim Manuel Sande da Silva

Maria Cristina da Silva Sousa

Rúben Filipe Sousa de Oliveira

Suplentes:

Ana Marta Marques Duarte da Paz

Inês Carolina Reis dos Santos

Nuno Miguel Peres Sampaio Pedroso

PROGRAMA INTERVENÇÃO E COMUNICAÇÃO

INTERVENÇÃO

O associativismo representa, em Portugal, um instrumento fundamental de participação das populações e de intervenção na sociedade que urge promover. À LPN, ONG de Ambiente de âmbito nacional, confere o direito de participar na definição da política e das grandes linhas de orientação legislativa em matéria de ambiente e o direito de representação em órgãos consultivos da Administração Pública, de acordo com a especificidade e a incidência territorial da sua atuação, com vista à prossecução da defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da Natureza. Compete-lhe ainda intervir publicamente em processos de decisão que possam influenciar valores ambientais importantes, contribuindo assim para defender esses valores e manter os cidadãos informados.

Pareceres emitidos pela LPN em 2019:

- Co-gestão das áreas protegidas
- Estudo de Impacte Ambiental: Aeroporto do Montijo
- Projeto do Empreendimento Turístico em Espaço Rural - Quinta da Rocha
- Central Solar Fotovoltaica de Castro Verde
- Exploração de lítio e outros minérios em Portugal

Comunicados de imprensa emitidos pela LPN em 2019:

- Lagoa de Óbidos, Voluntários precisam-se!
- Condenação de Portugal no Tribunal Europeu por incumprimento da Diretiva Habitats
- Seminário “Conservação de Aves de Rapina” em Castro Verde

Comunicados de imprensa conjuntos com a LPN em 2019:

- Assembleia da República discute proibição de medicamento veterinário fatal para abutres e águias
- Em carta aberta à Ministra do Mar, PONG-Pesca pede posição firme para evitar a morte accidental de milhares de animais marinhos
- Tribunal Central Administrativo do Sul revoga decisão do Tribunal de Loulé que havia dado razão à PALP, a 12 de agosto de 2018
- ANP|WWF, APECE, FAPAS, LPN, QUERCUS, SPEA e SCIAENA consideram nova lei-orgânica do ICNF “mais um entrave à Instituição e à conservação da natureza”
- PONG-Pesca assinala Dia Mundial dos Oceanos com atividade no Terreiro do Paço e lançamento da iniciativa “Sábados do Carapau” no Arraial Composto, na Mouraria
- Coligação de ONGA, Associações da Caça e Tutela assinam memorando sobre a caça à rola
- Queixa à Comissão Europeia: Governo não cumpre obrigações em Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000
- Ambientalistas pedem ao futuro Governo mais empenho e mais investimento na Conservação da Natureza e Ordenamento do Território
- Organizações Não-Governamentais de Ambiente Chumbam EIA do Aeroporto do Montijo

Campanhas apoiadas pela LPN em 2019

Iniciativa de Cidadania Europeia “Salvar as Abelhas e os Agricultores”

A iniciativa “Salvar as Abelhas e os Agricultores” (*Save bees and farmers*) visa a proteção das abelhas e a saúde humana, apelando à Comissão Europeia para propor legislação com o objetivo de eliminar progressivamente os pesticidas sintéticos até 2035, restaurar a biodiversidade e apoiar os agricultores na fase de transição. Pretende juntar um milhão de assinaturas entre os 27 estados-membros da União Europeia, até 30 de setembro de 2020. O limiar para Portugal é de cerca de dezasseis mil assinaturas. Atividades desenvolvidas e resultados alcançados: A LPN tornou-se membro aliado desta Iniciativa em novembro de 2019, iniciando a divulgação da campanha pelos seus canais de comunicação, apelando aos cidadãos para a sua subscrição. A 31 de dezembro de 2019, as assinaturas recolhidas em Portugal eram cerca de mil.

Principais representações asseguradas pela LPN em 2019

Aliança para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Portugal

A Aliança para os ODS Portugal consiste numa plataforma *multistakeholder* que pretende organizar o contributo do sector empresarial para a concretização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, criando parcerias e desenvolvendo ações nesse sentido. A LPN é membro da Aliança desde a sua constituição.

Atividades e resultados em destaque em 2019: co-coordenação com a PONG-Pesca do Grupo de Partes Interessadas “ONG” e liderança e dinamização do Grupo de Trabalho associado ao ODS15 – Proteger a Vida Terrestre, numa estreita relação com os embaixadores deste ODS.

C6 - Coligação

A C6 é a Coligação das principais ONGA nacionais, criada em 2015 com o objetivo de atuar a uma única voz junto da sociedade civil e das instituições públicas e governamentais na defesa, proteção e valorização da Natureza e da Biodiversidade em Portugal. Fazem parte a LPN, GEOTA, FAPAS, SPEA e Quercus.

Objetivos/temas estratégicos em 2019: Financiamento da Conservação da Natureza, Áreas Protegidas e Rede Natura 2000 e Política Agrícola Comum. Alguns destes temas, bem como o da conservação da Rola-comum, foram alvo de reuniões com partes interessadas, incluindo com a tutela, emissão de pareceres e/ou de comunicados de imprensa.

Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - CPADA

A CPADA é maior organização ambientalista de Portugal, integrando mais de 120 associações de defesa do ambiente/ONGA de âmbitos nacional, regional e local, de grande diversidade temática, que representam, no seu todo, muitas dezenas de milhares de associados. Tem como objetivos gerais a defesa do ambiente, nas suas múltiplas vertentes, em particular através do fenómeno do associativismo.

A LPN integrou em 2019 o Conselho Executivo da CPADA – Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente. A 29 de novembro de 2019, foi realizado o Encontro Nacional de ONGAs/Associações de Defesa do Ambiente, em cuja organização a LPN colaborou.

Deep Sea Conservation Coalition

A Deep Sea Conservation Coalition tem como objetivo reduzir os impactos no mar profundo e salvaguardar a integridade a longo-prazo dos ecossistemas do mar profundo. Integra mais de 70 organizações a nível mundial.

European Environmental Bureau - EEB

O EEB é a maior ONG Europeia de defesa do Ambiente, reunindo ONG da UE e países europeus vizinhos (140 membros, mais de 30 países). O EEB trabalha apenas sobre políticas comunitárias relacionadas com o ambiente. A LPN trabalha ativamente com o EEB nas questões da Biodiversidade, Agricultura e também Água e Solo.

Atividades e resultados em destaque em 2019: Representação nos grupos de trabalho de Biodiversidade e de Agricultura.

Forest Stewardship Council Portugal - FSC Portugal

O FSC Portugal é a entidade que representa em Portugal o Forest Stewardship Council (FSC), uma organização internacional, sem fins lucrativos, dedicada à promoção de uma Gestão Florestal Responsável em todo o mundo. A LPN é Presidente da Direção do FSC Portugal para o triénio 2017-2020

Movimento Pelo Tejo - proTEJO

A proTEJO é um movimento de cidadania em defesa do Tejo que congrega todos os cidadãos e organizações da bacia do TEJO em Portugal, trocando experiências e informação, para que se consolidem e amplifiquem as distintas actuações de organização e mobilização social.

Plataforma Algarve Livre de Petróleo - PALP

A PALP é um movimento criado na sequência da iniciativa de um conjunto de cidadãos e entidades, que tem incorporado várias entidades ao longo do tempo, e que está aberta a participação e ao envolvimento de todos os cidadãos e entidades que queiram juntar-se na defesa de um Algarve Sustentável e contra a exploração de petróleo na região. Esta plataforma pretende alertar a população para os riscos inerentes à exploração de hidrocarbonetos no Algarve, incentivar um debate público sobre as consequências para a região de uma tomada de decisão desta natureza, exigir um estudo de impacto social, económico e ambiental, e, ainda, pressionar o estado para publicar toda a informação inerente à prospecção, pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural em Portugal.

Plataforma das Organizações Não-Governamentais Portuguesas sobre a Pesca - PONG-Pesca

A PONG-Pesca tem como missão promover a exploração sustentável dos recursos pesqueiros em todas as suas vertentes, ecológica, social e económica, tendo em vista a conservação dos ecossistemas marinhos e também o desenvolvimento das comunidades ligadas a esta atividade. O objetivo prioritário da PONG-Pesca é constituir-se como um fórum de diálogo e trabalho entre as principais Organizações Não Governamentais (ONG) que desenvolvem trabalho sobre o meio marinho e costeiro em Portugal. Adicionalmente, a PONG-Pesca pretende continuar a consolidar-se como um parceiro nacional de referência na discussão e reflexão sobre a Pesca, constituindo igualmente um ponto de contacto privilegiado entre as ONG que a constituem, as restantes partes interessadas nas pescas e no meio marinho e costeiro e a sociedade em geral. A PONG-Pesca está atualmente representada nas seguintes comissões de acompanhamento: Sardinha, Xávega, Mar2020.

Atividades e resultados em destaque em 2019: A presença da LPN na PONG-Pesca não deixou de ser ativa, estando sempre atenta a questões de ordem pública e participando em várias reuniões estratégicas.

Programa Antídoto Portugal

O Programa Antídoto - Portugal é uma plataforma contra o uso ilegal de venenos, constituída por várias entidades públicas e privadas portuguesas e que teve início em 2004. Este programa pretende combater as diversas formas de utilização indevida de substâncias tóxicas e contribuir para um melhor conhecimento sobre as consequências que essas práticas representam para a fauna silvestre. A LPN é uma das ONGA fundadoras e continua a trabalhar para eliminar o uso ilegal de venenos com consequências para a conservação da natureza e biodiversidade.

Seas At Risk - SAR

A *Seas At Risk* é uma rede de ONGA de toda a Europa que trabalham na área dos oceanos e que promove políticas ambiciosas para a proteção marinha ao nível Europeu e internacional.

União Internacional para a Conservação da Natureza - UICN

A UICN é uma organização civil internacional (fundada no mesmo ano que a LPN) dedicada à conservação da natureza e ao uso sustentável dos recursos naturais.

Outras representações asseguradas em 2019:

- Conselhos Estratégicos de Áreas Protegidas: Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.
- ENAAC – Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas.
- GAL Interior Algarvio.

COMUNICAÇÃO

A LPN melhorou em 2019 o seu nível de desempenho em termos de comunicação e divulgação das suas atividades. No entanto, avaliamos que este nível está ainda abaixo das nossas ambições de comunicação e continuamos a trabalhar para o melhorar. Dada a sua capacidade de alcance e facilidade de acesso, foram privilegiadas as redes sociais, quer através de uma participação mais ativa no *Facebook*, quer por uma melhor articulação entre este meio e o portal da LPN.

Newsletter LPN Natureza

A *Newsletter*, em suporte digital, tem uma periodicidade quinzenal, e é distribuída gratuitamente a cerca de 3000 subscritores.

Enquanto instrumento de comunicação da LPN, a *Newsletter* divulga os projetos que a associação promove ou apoia, divulga as atividades em agenda, apresenta artigos acerca dos mais variados temas relacionados com o Ambiente e serve de elo de ligação com os associados, e estruturas da LPN. Tem mantido o seu carácter pró-ativo na disponibilização de informação, a atualidade dos temas e a proximidade com o leitor, procurando sensibilizar para as questões de Ambiente, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável. Em 2019 foram assim divulgadas 24 *newsletters*.

Portal da LPN

Trata-se do principal meio de divulgação do trabalho da Associação.

O portal da LPN é um canal dinâmico, com uma fácil atualização de conteúdos, para uma informação mais atual e diversificada que proporciona uma pesquisa e navegação cómodas e intuitivas para o utilizador. Foram feitas melhorias importantes no portal, mas estamos conscientes de que necessita de ser bastante melhorado e estão previstas iniciativas nesse sentido em 2020.

Facebook

Esta rede social, em conjunto com o Portal da LPN, é um dos instrumentos de comunicação mais utilizados na divulgação de atividades e eventos da Associação.

A página da LPN no *Facebook* reunia no final de 2019 mais de 32500 seguidores.

A facilidade de partilha de informação permite uma fácil disseminação dessa informação, e um retorno mais largo das iniciativas da associação através da inserção de comentários, por parte dos seguidores.

Atividades desenvolvidas e resultados alcançados

Foram publicados, através dos meios de comunicação da LPN:

- 12 Comunicados de imprensa
- 81 Notícias
- 5 Pareceres

Em 2019, o portal da LPN contou com 46 174 utilizadores, o que representa um aumento em cerca de 65% em relação ao ano anterior. As estatísticas demonstram que os utilizadores conheceram o portal da LPN através de, maioritariamente, pesquisa livre e 10% dos utilizadores vieram de redes sociais, com destaque para o *Facebook*.

PROGRAMA CASTRO VERDE SUSTENTÁVEL

A Delegação de Castro Verde da LPN teve início em 1992 com o arranque do 1º Projeto LIFE para a Conservação das Aves Estepárias. O principal objetivo desta Delegação é promover a conservação do ecossistema estepário, nomeadamente das aves estepárias ameaçadas que lhe estão associadas, e a promoção do desenvolvimento sustentável local.

A área de intervenção está maioritariamente concentrada na Zona de Proteção Especial (ZPE) de Castro Verde da Rede Natura 2000 (também conhecida como Campo Branco), embora também tenha atuação noutras regiões, nomeadamente outras Áreas Estepárias do sul do país (ZPE do Vale do Guadiana, ZPE de Piçarras, ZPE de Cuba, ZPE de Mourão/Moura/Barrancos, ZPE de Évora).

As aves estepárias, que incluem a abetarda (*Otis tarda*), o Sisão (*Tetrax tetrax*), o Cortiçol-de-barriga-preta (*Pterocles orientalis*), a Calhadra-real (*Melanocorypha calandra*), o Peneireiro-das-torres ou Francelho (*Falco naumanni*), o Rolieiro (*Coracias garrulus*) e o Tartaranhão-caçador (*Circus pygargus*), constituem a comunidade de aves terrestres com maior proporção de aves ameaçadas. Estas aves típicas de agroecossistemas dependem da manutenção de áreas agropecuárias de sequeiro extensivas, que fruto das políticas agrícolas para o desenvolvimento do regadio no Alentejo têm diminuído muito significativamente devido à conversão para áreas com cultivos anuais de regadio (milho) ou culturas permanentes como o olival e amendoal intensivo. Algumas destas aves estepárias, como é o caso do sisão, tem atualmente tendências de decréscimo populacional muito acentuado.

A Delegação de Castro Verde tem a responsabilidade de assegurar a gestão das 6 Reservas da Biodiversidade (1812 hectares nas 6 herdades) que a LPN possui no Concelho de Castro Verde e que constituem atualmente as Zonas Núcleo da Reserva da BIOSFERA da UNESCO de Castro Verde (classificada a 14 de junho de 2017). Como tal é essencial assegurar a adequada gestão agropecuária, que promove o estado de conservação favorável do habitat das aves estepárias, bem como, a manutenção do património nas herdades (incluindo a gestão do habitat para a avifauna).

A gestão do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho (CEAVG, que funciona como a sede local da LPN em Castro Verde e como pólo de atividades de educação e sensibilização ambiental (designadamente com escolas locais, regionais e nacionais), acolhimento de visitantes e promoção de turismo de natureza sustentável, é outra das tarefas principais da Delegação de Castro Verde.

O trabalho desenvolvido pela LPN em Castro Verde é um exemplo nacional e internacional em que se demonstram e aplicam boas práticas de gestão para a conservação da natureza e da biodiversidade, tendo presentes a Convenção da Diversidade Biológica, a Convenção de Combate à Desertificação, a Convenção de Combate às Alterações Climáticas e as Diretivas Europeias Aves e Habitats.

Atividades desenvolvidas em 2019:

- **Conservação e Gestão:**
 - Manutenção e gestão favorável das 6 Reservas da Biodiversidade (gestão e acompanhamento das atividades agrícolas e da atividade cinegética, manutenção de infraestruturas, acompanhamento de processos contenciosos, entre outros);
 - Implementação de melhorias na gestão das Reservas da Biodiversidade em articulação com os agricultores;

- Assegurar a manutenção e o bom funcionamento do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho (CEAVG);
 - Manutenção das colónias de Peneireiro-das-torres, com a limpeza de ninhos;
 - Monitorização das espécies de aves estepárias indicadoras (censo de primavera de Abetarda e monitorização das colónias de Peneireiro-das-torres das Reservas da Biodiversidade da LPN, censo de grou e de milhafres-reais);
 - Representação da LPN no Conselho de Gestão da Reserva da BIOSFERA da UNESCO de Castro Verde para assegurar o funcionamento da Reserva da BIOSFERA e implementação do Plano de Ação em parceria com o Município de Castro Verde e com a Associação de Agricultores do Campo Branco, incluindo a participação nas reuniões do Comité Nacional MAB;
 - Acompanhamento da Comissão Regional de Combate à Desertificação da região do Alentejo, do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Castro Verde, do Conselho Cinegético Municipal de Castro Verde, do Conselho Cinegético Municipal de Ourique, da Comissão “Montado a Património da Unesco”, da Comissão Técnica de Acompanhamento Linhas Elétricas e Avifauna (CTALEA) e da Unidade de Gestão do Gal Alsud da ESDIME;
 - Destaca-se como igualmente importante acompanhar as Medidas Agroambientais para a conservação das aves estepárias, designadamente o Apoio Zonal de Castro Verde e o Apoio Zonal Outras Aves Estepárias, através da participação nas Estruturas Locais de Apoio do Baixo Alentejo, Alentejo Central e Costa Sudoeste;
 - Dar continuidade à articulação e parceria com entidades e associações locais e regionais, que potenciem sinergias que privilegiem a sensibilização ambiental e a melhoria das condições ambientais e do desenvolvimento sustentável na ZPE de Castro Verde, noutras áreas estepárias ou de elevado valor natural no sul do país (por exemplo, no Sítio de Importância Comunitária da Costa Sudoeste);
 - Apoiar ações de melhoramento de locais de nidificação de Peneireiro-das-torres na ZPE de Cuba e na ZPE do Vale do Guadiana em parceria com o ICNF;
 - Participação em encontros e eventos temáticos para divulgação do trabalho realizado pela Delegação de Castro Verde;
 - Preparação de candidaturas a projetos (Programa LIFE, Somincor, Rede Rural Nacional, Fundo Ambiental, Alentejo 2020);
 - Dar apoio logístico e supervisionar a boa execução de projetos da LPN que estão sedeados no CEAVG, nomeadamente o Projeto LIFE Saramugo, o Projeto LIFE Imperial e o Protocolo Avifauna, bem como, assegurar a fase de conclusão de projetos já terminados (por exemplo, do Projeto LIFE Charcos).
- **Educação e sensibilização ambiental:**
 - Realização de atividades de Sensibilização Ambiental para o público em geral no CEAVG e/ou na ZPE de Castro Verde (num total de 9);
 - Realização de ações de educação ambiental para escolas no CEAVG (abrangendo 900 alunos do pré-escolar ao ensino universitário), incluindo:
 - Desenvolvimento e implementação do Projeto Revalorização do Programa Educativo do CEAVG, apoiado pela Somincor, que envolveu a realização de atividades em sala de aula com turmas de Castro Verde, Aljustrel, Ourique, Almodôvar e Mértola (com um total de 33 turmas com 660 alunos e visitas ao CEAVG, bem como, a aquisição de

materiais pedagógicos diversos para a realização de atividades de educação e sensibilização ambiental;

- Colaboração em atividades da Câmara Municipal de Castro Verde: 1) Festival Entrudanças, em Entradas; 2) “Manhã da Liberdade; 3) ATL de Páscoa e Verão;
- Colaboração com a Universidade Sénior de Castro Verde: realização de palestras ou saídas de campo mensais sobre ambiente;
- Colaboração com a Associação Cortiçol com a emissão da Rubrica de Ambiente da Rádio Castrense.
- **Ecoturismo:**
 - Acompanhamento de visitas de ecoturismo, individuais e grupos nas Reservas da Biodiversidade da LPN, em percursos pedestres e de carro, utilização de abrigos fotográficos e apoio na realização de almoços para grupos de Birdwhatching no CEAVG;
 - O CEAVG recebeu pelo menos 1312 visitantes no âmbito de atividades de turismo (incluindo visitantes espontâneos, participantes em visitas guiadas e almoços, utilizadores de abrigos fotográficos e grupos organizados).
- **Divulgação/Comunicação:**
 - Preparação de notícias da Delegação de Castro Verde para a Newsletter, Website e Facebook da LPN e do CEAVG;

Equipa:

- Rita Alcazar
- Rui Constantino
- Cátia Marques
- Paulo Marques
- Liliana Barosa
- Hugo Lousa
- Natasha Silva
- Edgar Gomes
- Sónia Fragoso
- Rui Estebainha

Projeto LIFE Saramugo – Conservação do Saramugo na Bacia do Guadiana (Portugal)

Exclusivo do Sul da Península Ibérica, o saramugo (*Anaocypris hispanica*) é um dos peixes de água doce mais ameaçados da Europa. Em Portugal está classificado como Criticamente em Perigo, ocorrendo apenas em 5 sub-bacias do Guadiana (Ardila, Chança, Vascão, Foupana e Odeleite). A degradação da qualidade da água e do habitat ribeirinho, a crescente expansão de peixes exóticos não nativos e a ocorrência de fenómenos climáticos extremos são as principais ameaças à sua conservação.

O Projeto LIFE Saramugo teve início em julho de 2014 e terminou a 31 de dezembro de 2019. Este Projeto foi coordenado pela LPN e contou com a participação dos seguintes Beneficiários Associados: a UÉvora, a AQUALOGUS e o ICNF. A Somincor foi cofinanciadora deste Projeto e em 2018 teve ainda o apoio do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Transição Energética.

Este Projeto visou melhorar a situação populacional do saramugo através de ações concretas de gestão no seu habitat, assim como ações de sensibilização e educação ambiental, nomeadamente nos Sítios de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000 de São Mamede, Moura/Barrancos e Guadiana.

Como resultado deste projeto foi possível efetuar um contributo significativo para a conservação deste pequeno peixe em Portugal, aumentando o conhecimento sobre esta espécie e suas ameaças e demonstrar as boas práticas de gestão necessárias para a conservação do seu habitat.

Durante o ano de 2019 destacam-se as seguintes atividades:

- Realização de diversas atividades de coordenação e gestão global do Projeto, incluindo reuniões de parceiros, e a solicitação de um novo (2º) Pedido de Alteração Substancial para alteração nas rubricas financeiras e prorrogação do prazo de execução;
- Conclusão de medidas de gestão do habitat iniciadas no último trimestre de 2018, nomeadamente: 1) plantações na ribeira do Murtigão, na Herdade da Contenda e na Herdade do Baldio Rabo do Coelho; 2) técnicas de bioengenharia e renaturalização das margens com plantações na ribeira da Safareja, na Herdade da Arradinha, e na ribeira do Vascão, no Cerro das Relíquias;
- Concretização das últimas medidas de gestão: (i) colocação 1 vedação elétrica no pego na Herdade da Contenda; (ii) instalação 1 dispositivo de retenção de peixes exóticos na barragem do Pessegueiro; (iii) instalação e teste na ribeira do Abrilongo de 1 barreira elétrica à progressão do alburno;
- Monitorização das medidas implementadas no âmbito: (i) da minimização do impacto do gado nas linhas de água; (ii) da reabilitação do meio aquático e requalificação hidromorfológica; (iii) dos dispositivos de remoção de peixes exóticos em pequenas barragens; (iv) da barreira de progressão ao alburno;
- Elaboração de conteúdos, produção e instalação de painéis do Projeto e placas das medidas de gestão;
- Elaboração de conteúdos e produção da 3ª Newsletter, 2 *roll-ups* e do Relatório para Leigos do Projeto;
- Instalação da 2ª área de lazer, em Stº Aleixo da Restauração;
- Ações de formação junto de entidades fiscalizadoras e sessões de divulgação sobre boas práticas, junto de pescadores e de agricultores;
- Produção de vários materiais de comunicação (crachás, bonés, sacos de pano, t-shirts) para apoio às atividades de sensibilização e Rede de Custódia;
- Preparação do Plano Pós-LIFE e do Relatório Final do Projeto para a Comissão Europeia (técnico e financeiro);
- Atualização do *website* e dinamização do *Facebook* do Projeto;
- Publicação de várias notícias, artigos, entrevistas, boletins informativos entre outros materiais de comunicação difundidos pelos vários meios de comunicação social.

Equipa:

- Sónia Fragoso
- Natasha Silva
- Maria Lopes (tempo parcial)
- Rita Alcazar (tempo parcial)

Projeto LIFE Imperial - Conservação da Águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*) em Portugal

O projeto de “Conservação da Águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*) em Portugal” pretende promover o aumento da população de Águia-imperial-ibérica de forma a criar condições para consolidar o seu regresso e expansão em Portugal.

O LIFE Imperial visa implementar um conjunto de ações que reduzam as ameaças à espécie, tais como a diminuição de habitat, a perturbação, a escassez de alimento, o envenenamento, o abate e a eletrocussão em linhas elétricas.

O Projeto LIFE Imperial teve início em julho de 2014 e decorrerá até junho de 2020, com intervenções previstas nas ZPE de Castro Verde, Vale do Guadiana, Mourão/Moura/Barrancos e Tejo Internacional, Erges e Pônsul.

É coordenado pela LPN e conta com a participação dos beneficiários associados: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; Câmara Municipal de Castro Verde; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Guarda Nacional Republicana; EDP Distribuição – Energia S.A.; Sociedade Española de Ornitologia (SEO/BirdLife) e TRAGSATEC S.A.

Para o ano de 2019 das atividades realizadas no âmbito do Projeto LIFE Imperial salientam-se:

- Divulgação da conservação da águia-imperial em diversos congressos;
- Atuação na Rede de Custódia “Guardiões da Águia-imperial”;
- Monitorização da produtividade dos casais durante a época de reprodução;
- Vigilância de ninhos contra perturbação por visitação;
- Realização da reunião de parceiros em fevereiro e setembro, e diversas reuniões de trabalho individuais com todos os parceiros ao longo do ano;
- Acompanhamento do despiste de casos de envenenamento na natureza, destacando-se o acompanhamento dos processos em tribunal;
- Participação em reunião sobre a elaboração do “Plano de Ação Nacional para a águia-imperial-ibérica”;
- Implementação de medidas de gestão de habitat e contactos com proprietários e gestores;
- Realização do Seminário final;
- Realização de reuniões de trabalho com magistrados do Ministério Público;
- Intervenção em ninhos de águia-imperial em risco;
- Realização de diversas atividades de sensibilização e promoção da rede natura;
- Atividades de Educação Ambiental em Mourão, Moura, Barrancos, Idanha-a-Nova com a dramatização do conto infantil em oito localidades e alcançando mais de 2500 crianças.

Equipa:

- Rita Alcazar
- Paulo Marques
- Liliana Barosa
- Cristina Baião
- Hugo Lousa
- Rui Constantino
- Maria Lopes
- Manuel Silva

Projeto “Boas práticas agrícolas para a biodiversidade no contexto das alterações climáticas”

Este projeto visa promover a adoção de boas práticas agrícolas que incrementem a biodiversidade nas explorações agrícolas adaptadas às diferentes realidades agrícolas nacionais, contribuindo para a adaptação e mitigação aos efeitos das alterações climáticas.

A LPN é parceira neste projeto, financiado pelo PDR2020, que é liderado pela Confederação de Agricultores de Portugal (CAP) e conta também com a participação da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense (ADVID) e Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP).

Este projeto iniciou-se em 2019 e tem a duração de 1 ano e meio, com o final previsto para fevereiro de 2021.

No ano de 2019 foram concretizadas as seguintes ações:

- Acompanhamento das reuniões de parceria do projeto;
- Monitorização da biodiversidade nas várias explorações agrícolas identificadas no projeto (aves, répteis, anfíbios e borboletas);
- Monitorização do estado das estruturas implementadas nas várias explorações agrícolas identificadas no projeto;
- Avaliação de boas práticas para incremento da biodiversidade nas explorações agrícolas, e a sua relação com os serviços dos ecossistemas relevantes em contexto de alterações climáticas.

Equipa:

- Rita Alcazar (coordenadora)
- Edgar Gomes (biólogo)

Projeto Linhas Elétricas e Aves (Protocolo Avifauna VIII)

Este projeto está integrado no Protocolo Avifauna, estabelecido em 2003, entre a EDP Distribuição, o ICN (atual ICNF), a QUERCUS, a SPEA e a LPN (incluída desde 2013 na sequência do Projeto LIFE Estepárias), sendo financiado pela EDP Distribuição. O projeto tem como objetivo principal assegurar linhas elétricas com impactes reduzidos na avifauna.

Em 2019 foi assinado o Protocolo Avifauna 8, que se iniciou em outubro de 2019 e que estará em vigor até ao final de Junho de 2021.

Este projeto engloba também o acompanhamento da LPN na CTALEA (Comissão Técnica de Acompanhamento Linhas Elétricas e Aves).

No ano de 2019 foram concretizadas as seguintes ações:

- Acompanhamento das reuniões da CTALEA, incluindo a proposta de prioridades de correções de linhas elétricas para 2020;
- Elaboração de cartas de risco para Águia-imperial-ibérica e Abutre-preto;
- Verificação de cartas de risco de eletrocussão para novos territórios de abutre-preto e águia-imperial.
- Prospeção de linhas elétricas para avaliação da durabilidade dos equipamentos anti-colisão (Firefly tipo fitas e rotativos);

- Prospeção de linhas elétricas para validação de carta de risco de Abetarda da durabilidade;
- Atualização das bases de dados com os registos de mortalidade, linhas corrigidas e linhas monitorizadas;
- Elaboração do relatório de controlo de progresso.

Equipa:

- Rita Alcazar (coordenadora)
- Rui Estebainha (técnico de conservação)
- Edgar Gomes (biólogo)
- Maria Lopes (técnica de administração e contabilidade)

PROGRAMA LINCE

O Programa Lince (PL), lançado em 2004, resulta de uma parceria entre a LPN e a *Fauna & Flora International* (FFI). O principal objectivo do PL consiste na recuperação e manutenção a médio/longo prazo de um corredor de áreas prioritárias de habitat Mediterrânico adequadas para a conservação do lince-ibérico em Portugal, nomeadamente no Sul, trabalhando principalmente ao nível do habitat e das principais presas desta espécie, bem como na divulgação e sensibilização da população por todo o território nacional. Desde aproximadamente 2010, este programa estendeu-se também à conservação do abutre-preto, outra das espécies prioritárias deste habitat.

Entre as atividades desenvolvidas em 2019 pelo Programa Lince destacam-se:

- Ações de conservação e monitorização em continuidade do Projeto LIFE Habitat Lince Abutre;
- Implementação das atividades previstas no projeto POCTEP Orniturismo, de que a LPN é parceira;
- Elaboração de candidaturas a financiamentos e acompanhamento de medidas de política que afectam a conservação do lince-ibérico, abutre-preto e seus habitats;
- Submissão de candidatura, entretanto aprovada, e início da implementação da *Project Planning Grant* “Restoring the Mediterranean landscape of *Margem Esquerda* – Eastern Guadiana region in Portugal” do *European Landscapes Programme* (ELP), liderada pela LPN.

Atividades de conservação da natureza e respectiva monitorização

Na sequência do Projeto LIFE Habitat Lince Abutre (terminado em 2014), que teve como principal objectivo promover e conservar habitat adequado ao estabelecimento de populações residentes e reprodutoras de lince-ibérico e de abutre-preto no Sudeste de Portugal (e, no que respeita ao abutre-preto e outras aves necrófagas, no âmbito do projeto POCTEP Orniturismo), deu-se continuidade aos esforços de conservação anteriormente implementados, através da execução de diferentes atividades dirigidas ao lince-ibérico e ao abutre-preto, incluindo de monitorização.

O projeto POCTEP (INTERREG V A Espanha-Portugal) *Conservação, Proteção e Valorização do Património Ornitológico* (cujo acrónimo é *Orniturismo*) visa a conservação das aves necrófagas e o desenvolvimento socioeconómico sustentável do território transfronteiriço Alentejo-Andaluzia através da promoção do turismo ornitológico. A LPN é beneficiária associada deste projeto transfronteiriço, liderado pela *Fundación Andanatura* da Andaluzia, iniciado em 2017 e com final previsto para Junho de 2020.

A *Project Planning Grant* “Restoring the Mediterranean landscape of *Margem Esquerda* – Eastern Guadiana region in Portugal” do *European Landscapes Programme* (ELP), visa a concepção de um plano de conservação e restauro da Paisagem Mediterrânica da região da Margem Esquerda do Guadiana no Alentejo. A LPN lidera e coordena este projeto, que tem como parceiros a FFI, o *UN Environment World Conservation Monitoring Centre* (UNEP-WCMC) e o Departamento de Geografia da Universidade de Cambridge, iniciado em novembro de 2019 e com final previsto para janeiro de 2021.

Atividades desenvolvidas e resultados alcançados:

- Acompanhamento, supervisão veterinária e fornecimento da Rede de campos de alimentação para aves necrófagas gerida pela LPN no sudeste do Alentejo, no âmbito do projeto POCTEP Orniturismo.
- Monitorização da reprodução do abutre-preto no sudeste do Alentejo no âmbito do projecto POCTEP Orniturismo, tendo-se confirmado a nidificação de 10 casais e o nascimento de mais quatro indivíduos desta espécie na região de Moura.
- Arranque da *Project Planning Grant* “Restoring the Mediterranean landscape of *Margem Esquerda* – Eastern Guadiana region in Portugal” do *European Landscapes Programme* (ELP), incluindo o estabelecimento dos protocolos de parceria com as restantes entidades beneficiárias do projeto e a preparação das atividades iniciais previstas no âmbito da sua execução.
- Monitorização das tocas artificiais para lince-ibérico, através de armadilhagem fotográfica, monitorização/acompanhamento dos corredores de habitat para lince-ibérico nas serras de Adiça-Ficalho, e preparação/implementação de medidas de promoção das populações de coelho-bravo na região de Moura, com recurso a um apoio financeiro do *Alice Noakes Memorial Charitable Trust* através da FFI.

Atividades de divulgação e sensibilização e desenvolvimento de parcerias e angariação de fundos

Também extremamente importantes são as ações de divulgação e sensibilização que o Programa Lince realiza em todo o território nacional, alertando não só para a problemática da conservação do lince-ibérico e abutre-preto como também para a importância da paisagem mediterrânica e da colaboração de todos. Para além disso, a contínua busca de apoios e financiamentos para o Programa Lince é também fundamental para que se possam continuar os trabalhos nesta temática.

Atividades desenvolvidas e resultados alcançados:

- Divulgação na Newsletter da LPN, página de *Facebook* e portal da LPN, das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Lince, contribuindo para a disseminação das suas ações.
- Resposta a solicitações várias, com participação em reportagens e palestras, assim como com o envio de conteúdos e materiais de divulgação e educação ambiental, para promoção de atividades e iniciativas alusivas ao lince-ibérico e/ou ao abutre-preto, em diversos pontos do país.
- Participação em encontros científicos e reuniões de trabalho, incluindo a apresentação das atividades desenvolvidas e resultados alcançados no âmbito da conservação das espécies-alvo.
- Elaboração de diversas propostas e candidaturas a fundos e apoios nacionais e internacionais, nomeadamente em colaboração com outras organizações, incluindo a FFI. De destacar, a submissão de uma candidatura (*nota conceptual*) LIFE-Natureza dirigida à conservação do abutre-preto, liderada pela LPN e com a parceria de diversas entidades nacionais e internacionais. Esta proposta passou à segunda fase de candidaturas, pelo que começou ainda em 2019 a ser preparada uma *proposta completa de projeto* para submissão em fevereiro de 2019, de acordo com os prazos definidos pelo Programa LIFE da Comissão Europeia.

Representações, participação em reuniões e outras atividades

Complementarmente às restantes atividades e em representação da LPN, participou-se em diversas reuniões relativas ao tema do diclofenac (fármaco de uso pecuário letal para os abutres) e a outros factores de ameaça à conservação do abutre-preto.

Participou-se também, igualmente em representação da LPN, em reuniões dos *Working Groups* de Biodiversidade e de Agricultura do *European Environmental Bureau* (EEB).

Equipa:

- Ana Rita Martins (Técnica bióloga na *Project Planning Grant* do ELP)
- David Delgado (Técnico veterinário no projeto POCTEP Orniturismo)
- Eduardo Santos (Coordenador executivo do Programa Lince; biólogo no projeto POCTEP Orniturismo; coordenador da *Project Planning Grant* do ELP)
- Maria Lopes (Técnica financeira e administrativa na *Project Planning Grant* do ELP)
- Nuno Pedroso (Co-coordenação do PL; Corpos Sociais da LPN desde maio de 2019)

PROGRAMA FLORESTAS

Defender a floresta autóctone é um dos principais objetivos da LPN e aquele que esteve na origem da sua fundação, em 1948, com a resposta do Prof. Carlos Manuel Baeta Neves ao apelo do poeta Sebastião da Gama aquando da destruição da mata do Solitário na Arrábida. Uma linha de trabalho que ganharia dimensão nas décadas seguintes com um contributo decisivo para a classificação e proteção oficial de importantes espaços florestais naturais, como o Parque Nacional Peneda-Gerês, o Parque Natural da Arrábida ou a Mata da Margaraça.

Atualmente, a LPN assume um importante papel no restauro ecológico e na demonstração de boas práticas na promoção da floresta nativa, com destaque para o trabalho que realiza no município de Vila Nova de Poiares, na região Centro.

Entre as atividades desenvolvidas em 2019 pelo Programa Florestas destacam-se:

- Dinamização do projeto "Moenda, Raízes para o Futuro", com ações de restauro ecológico e visitas de demonstração na Quinta da Moenda;
- Cooperação com o município de Vila Nova de Poiares para acompanhamento de vários projetos de carácter florestal;
- Implementação de projeto financiado pelo Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Iniciativas de cidadania ambiental para divulgação da floresta autóctone, em estreita articulação com o departamento de Sensibilização, Educação e Formação Ambiental, com destaque para o projeto de âmbito nacional #EstáTudoConectado;
- Representações e participação em reuniões, com destaque para o FSC Portugal;
- Preparação e submissão de candidaturas a fundos nacionais e comunitários, de onde se destaca a submissão de uma candidatura ao programa LIFE da Comissão Europeia (LIFE-Biodiversidade) para promoção da floresta autóctone na região Centro, liderada pela LPN e com a parceria do município de Vila Nova de Poiares, REN, ESAC, Universidade de Coimbra e Universidade de Aveiro.

Equipa:

- Ana Rita Martins
- Ana Sofia Ribeiro
- Joaquim Sande Silva
- Raquel Alcaria
- Samuel Vieira

Projeto Moenda, Raízes para o Futuro

A Quinta da Moenda, localizada em Vila Nova de Poiares, era uma quinta agrícola abandonada, colonizada por acácias e silvados. Até que em 2008 foi doada à LPN, pela Dr.^a Maria do Carmo Albuquerque, na esperança de ali se criar um espaço dedicado à proteção e sensibilização para a natureza. Esta é a única propriedade da LPN a norte do Tejo.

A ativa e continuada gestão deste espaço, trabalhando com a natureza e ajudando a sucessão ecológica, transformou-o numa ilha de biodiversidade e numa floresta modelo, exemplo de boas práticas de restauro ecológico. Hoje, os seus cerca de 4 ha de floresta nativa ao longo da ribeira de Poiares (um afluente do Rio Mondego), contrastam vivamente com a paisagem circundante dominada por espécies exóticas.

“Moenda, Raízes para o Futuro” é um projeto em contínuo, de promoção e demonstração de boas práticas no restauro da floresta autóctone, com vista à replicação do trabalho desenvolvido na Quinta da Moenda, inspirando novos projetos e iniciativas congéneres de conservação da natureza no caminho de uma floresta mais diversa, mais resistente à passagem do fogo e mais autossustentável. Este projeto tem sido desenvolvido com a ajuda de

voluntários e donativos. Desde 2019, merece também o apoio do município de Vila Nova de Poiares.

Atividades desenvolvidas e resultados alcançados: Em 2019, para além das já recorrentes medidas de vigilância e manutenção da propriedade, a Quinta da Moenda beneficiou da implementação de ações concretas financiadas ao abrigo de diferentes iniciativas, designadamente:

- Intervenções florestais para diminuir a vulnerabilidade deste espaço florestal e propriedades limítrofes a incêndios florestais, ao mesmo tempo que potenciando o crescimento das espécies mais estruturantes da floresta autóctone (carvalhos, castanheiros, sobreiros); as intervenções decorreram na zona ocidental da propriedade; estas ações foram financiadas pelos donativos angariados na 3ª edição da corrida solidária Rotary Run, promovida pelo Rotaract e Rotary Club de Oeiras a 24 de março de 2019, Estádio Nacional do Jamor;
- Ação de remoção de acácias de grande porte ao longo da ribeira de Poiares, nas propriedades limítrofes à Quinta da Moenda; para além de reduzir a vulnerabilidade à proliferação de incêndios florestais, esta ação favoreceu o desenvolvimento da vegetação ripícola nativa; esta ação foi financiada pelos fundos angariados pelo Rock in Rio Lisboa no contexto do projeto #EstáTudoConectado que, a par com a campanha nacional para divulgação da floresta, incluía uma ação de combate a espécies exóticas invasoras na região do Pinhal Interior;
- Definição de um percurso pedestre e acolhimento de visitas com partes interessadas, ao abrigo do projeto do Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Protocolo de Cooperação com o município de Vila Nova de Poiares

Em 2019, o reconhecimento dos bons resultados atingidos na Quinta da Moenda, levou ao impulsionamento e à ampliação do âmbito deste trabalho de restauro ecológico na promoção da floresta autóctone a todo o concelho de Vila Nova de Poiares, através da celebração de um protocolo de colaboração com este município. Produto deste trabalho conjunto, a Quinta da Moenda e Vila Nova de Poiares são atualmente palco de várias iniciativas de divulgação, recebendo visitas de escolas e partes interessadas de diferentes zonas do país.

Atividades desenvolvidas e resultados alcançados:

- Contributos para o levantamento da situação do espaço florestal do concelho, com especial foco no Parque Verde e na ribeira de Poiares (mapeamento da diversidade específica ao nível da flora);
- Contributos para o planeamento e/ou ordenamento do espaço florestal do concelho, incluindo a criação de rede de contactos com partes interessadas do setor florestal e outras entidades locais, a apresentação de uma proposta de estratégia de intervenção para o Parque Verde e a colaboração para a criação de um parque na Serra do Carvalho;
- Contributos para a gestão do espaço florestal do concelho, no planeamento e participação em intervenções de silvicultura "próxima da natureza" e no aconselhamento, planeamento, execução e acompanhamento de ações de reflorestação;
- Contributos para a informação, sensibilização e disseminação de boas práticas florestais à população do concelho, na Quinta da Moenda, no Parque Verde e em escolas.

Projeto Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Medida 2: Recomeçar em Segurança

Projeto de valorização ambiental da região do Pinhal Interior, uma das mais afetadas e mais vulneráveis aos incêndios florestais. Coordenado pela LPN, este projeto decorreu entre fevereiro e dezembro de 2019 e teve como objetivo demonstrar boas práticas florestais de recuperação da floresta autóctone, aplicadas na Quinta da Moenda, para que sejam replicáveis

por outros proprietários e gestores florestais, de forma a aumentar o valor ambiental e resiliência da floresta nas regiões afetadas pelos incêndios. Pretendeu também sensibilizar jovens em idade escolar para a preservação da floresta autóctone e prevenção da ocorrência de incêndios florestais, criando as condições necessárias de segurança para a visita da Quinta da Moenda através da criação de um percurso pedestre devidamente sinalizado.

Atividades desenvolvidas e resultados alcançados:

- Ações de demonstração de boas práticas florestais na recuperação da floresta autóctone e na prevenção de incêndios a proprietários e gestores florestais da região Centro, bem como a estudantes do ensino superior na área dos recursos florestais / Escola Superior Agrária de Coimbra (3 ações; 55 participantes; temas: "Boas práticas florestais na recuperação da floresta autóctone" por LPN; Ecologia e Gestão do Fogo, Defesa da Floresta Contra Incêndios e Fogo Controlado" por ESAC; "Certificação florestal: altos valores de conservação e serviços de ecossistema por FSC Portugal);
- Sensibilização e educação ambiental para a preservação da floresta autóctone e da biodiversidade que lhe está associada dirigida a alunos do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares (6 ateliers sobre floresta & biodiversidade com 135 alunos);
- Criação de um Viveiro Pedagógico no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares;
- Definição e manutenção de um percurso pedestre (trilho) na Quinta da Moenda para sua visita.

Equipa:

- Raquel Alcaria
- Ana Rita Martins
- Ana Sofia Ribeiro

PROGRAMA ZONAS COSTEIRAS E OCEANO

A LPN continua ativamente empenhada no seu trabalho em prol da conservação das zonas costeiras e do Oceano, em várias vertentes. Especificamente, em 2019, o trabalho da LPN nesta temática focou-se nas atividades a seguir descritas.

Equipa:

- Marisa Batista
- Gonçalo Prista
- Inês Cardoso

Projeto Sistemas de informação e monitorização da biodiversidade marinha das Áreas Classificadas do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (MARSW)

O projeto MARSW irá desenvolver um sistema de informação e monitorização da biodiversidade marinha, nas áreas classificadas do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, que permitirá monitorizar o estado de conservação das espécies e habitats que aí ocorrem.

Atividades desenvolvidas e resultados alcançados:

- Reunião em Odemira, sede do PNSACV, 2 de Outubro 2019;
- Finalização de material de divulgação;
- Desenvolvimento de conteúdos na web.

Projeto Sistemas de informação e monitorização da biodiversidade marinha das Áreas Classificadas da Arrábida (INFORBIOMARES)

O projeto INFORBIOMARES tem por objetivo organizar um sistema de informação e monitorização que permita responder às necessidades de avaliação da conservação e medidas de gestão e ordenamento da biodiversidade na área marinha protegida do Parque Natural da Arrábida (Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha).

Atividades desenvolvidas e resultados alcançados:

- Desenvolvimento das tarefas associadas à exposição no Museu Oceanográfico da Arrábida;
- Início dos trabalhos de preparação da exposição itinerante que será inaugurada no segundo semestre de 2020;
- Início do desenvolvimento da presença do projeto em plataformas web.

Atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos MARSW e INFORBIOMARES

- Workshops interprojetos (aos quais se juntam o projeto OMARE do Litoral Norte) na Universidade do Algarve – fevereiro e outubro de 2019 – com a presença de diversos investigadores internos e externos aos projetos, com vista a trabalhar a lista de indicadores de avaliação/monitorização de áreas marinhas protegidas;
- Desenvolvimento do geoportal, cujo acesso público poderá ser feito nas páginas web de cada projeto;
- Início dos preparativos, com reunião a 25 de novembro de 2019, para a realização de um documentário no âmbito do Bombordo sobre os dois projetos INFORBIOMARES e MARSW.

Projeto Gestão Ecológica e Sustentável da Apanha de Bivalves (EcoFilm_SHELLFISHING)

No âmbito do projeto *EcoFilm_Shellfishing* a LPN foi galardoada com o prémio Boas Práticas ERASMUS+, em Évora, a 10 de dezembro de 2019, como reconhecimento deste projeto.

SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AMBIENTAL (SEFA)

O SEFA desenvolve na LPN ações de Sensibilização, Educação e Formação Ambiental, tendo como objetivo promover, participar e apoiar atividades abertas a toda a população e que contribuam de forma efetiva para a sensibilização sobre questões ambientais.

Equipa:

- Ana Sofia Ribeiro
- Raquel Porto
- Jorge Fernandes (professor destacado da APA na LPN)
- Ana Luísa Barros
- Manuel Secca
- Adriana Jasmat (Estágio Curricular da Escola Superior de Educação de Lisboa)
- Beatriz Guerreiro (Estágio Curricular da Escola Superior de Educação de Lisboa)
- Rodrigo Carvalho (Estágio Curricular da Escola Profissional de Ciências Geográficas de Lisboa)

Formação Ambiental

A LPN é, desde Outubro de 2014, uma entidade formadora Certificada pela DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), em três áreas de educação e formação: 623 – Silvicultura e Caça; 852 – Ambientes Naturais e Vida Selvagem e 859 – Proteção do Ambiente – Programas não classificados noutra área de formação.

É ainda uma entidade formadora acreditada pelo CCPFC (Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua) para formação contínua de professores.

Durante 2019 a LPN promoveu 3 cursos certificados pela DGERT, 2 cursos para professores acreditados pelo CCPFC, de 6 workshops.

FORMAÇÃO 2019		
Nome do Curso	Data	Formador
Formação Certificada pela DGERT		
Curso Análise de Risco da Madeira Controlada – Parceria com o FSC Portugal 13 h	19 e 20.02.2019	Maria do Carmo Tavares
Curso Procedimento para os Serviços de Ecosistema FSC-PRO-30-006 – Parceria com o FSC Portugal 15h	29 e 30.04.2019	Maria do Carmo Tavares
Curso Uso da Marca FSC – Parceria com o FSC Portugal 6h	6.06.2019	Maria do Carmo Tavares
Curso Poda de Árvores e Arbustos Ornamentais 15h	29 e 30.11.2019	Rui Tujeira
Formação Acreditada pelo CCPFC		
Curso Educação Ambiental –sentir e	7 a	Jorge Fernandes e António

conhecer para valorizar o território 25h	20.03.2019	Almeida
Curso Roteiros da Biodiversidade e Geodiversidade na Região Autónoma da Madeira 35 h	15 a 19.04.2019	Clárisse Ferreira
Workshops		
Workshop Biodiversidade em Meio Urbano 6h	06.04.2019	Nuno Curado
Workshop Monitorização do Estado Ecológico da Floresta 4h	15.05.2019	Jorge Fernandes
Workshop Introdução aos Anfíbios e Repteis de Portugal 4h	18.10.2019	Bruno Martins
Workshop Introdução às Aves de Portugal 4h	09.11.2019	Bruno Martins
Workshop A problemática das Espécies Invasoras	23.11.2019	Bruno Martins
Workshop A Importância dos Ecossistemas de Água Doce	29.11.2019	Bruno Martins

Educação Ambiental

No âmbito da Educação Ambiental, durante o ano letivo 2019/2020, a LPN promoveu várias atividades do seu programa educativo com escolas e deu continuidade aos projetos “Despertar pela Natureza”, “ECOs-Locais” e ao projeto “Natureza para Todos”.

Em 2019, a LPN manteve parceria com várias instituições (públicas e privadas) no âmbito da educação ambiental, tendo dinamizado várias atividades com escolas e com instituições de ensino, dentro e fora do período escolar, focando temas associadas à proteção da natureza e preservação do ambiente. No total dinamizaram-se atividades com cerca de 1020 alunos desde o pré-escolar ao secundário, envolvendo-se perto de 40 professores.

Em 2019, o SEFA promoveu ainda uma semana de Ocupação de Tempos Livres nas férias da Páscoa para cerca de 12 alunos (entre os 6 e os 12 anos) em parceria com a EPAL. Apesar de ser um projeto-piloto, abriu uma nova abordagem ao público infante-juvenil, possibilitando a sua replicação no futuro.

Sensibilização Ambiental

Ao nível da Sensibilização Ambiental o SEFA desenvolve projetos continuados, que tentam focar um tema ou público em concreto, e ações mais pontuais, que pretendem abranger diversos segmentos da população geral e várias temáticas ambientais.

Durante o ano de 2019 o SEFA centrou-se na dinamização de 3 projetos de sensibilização ambiental, direcionados para as questões dos Oceanos e preservação da Floresta., o projeto Mares Circulares (em parceria com a Coca-Cola European Partners) e o Amar o Mar (em parceria com o Pingo Doce) e a implementação do projeto “#Está tudo Conectado” para a preservação da Floresta.

O projeto Mares Circulares, é um projeto ibérico de cidadania ambiental que incentiva a economia circular, a sensibilização e formação ambiental para a gestão de resíduos e a promoção da cidadania ativa ao nível do voluntariado. Em Portugal, o Mares Circulares, através da parceria entre a Coca-cola European Partner, levou a que a LPN fosse a responsável pela sua implementação a nível nacional em 9 municípios (Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Aveiro, Óbidos, Seixal, Setúbal, Grândola, Faro e Porto Santo). Em 2019 realizaram-se várias ações de sensibilização dedicadas à preservação dos oceanos e problemática do lixo marinho, junto de escolas e comunidade local dos 9 municípios tendo-se atingido com estas ações de sensibilização, cerca de 1025 alunos e 350 pessoas da comunidade local. Em

complemento às ações de sensibilização também foram realizadas ações de limpeza de praias dos municípios, tendo sido recolhidos no total do projeto, perto de 1500Kg de resíduos, reencaminhados para os locais apropriados e envolvidos cerca de 750 participantes. Este projeto contou com o apoio de todas as autarquias e algumas entidades locais.

No âmbito do projeto Amar o Mar, resultante da parceria com o Pingo Doce, em 2019 foi implementado mais uma nova edição do projeto, resultando na realização de 7 ações de sensibilização pelas praias do país, abordando as temáticas da biodiversidade marinha e a ameaça do lixo marinho, envolvendo mais de 300 participantes, entre crianças e adultos. Paralelamente realizaram-se 2 ações de limpeza de dois sistemas lagunares costeiros (Lagoa de Óbidos e Lagoa de Albufeira) tendo-se envolvido cerca de 100 participantes e recolhido cerca de 1600Kg de resíduos e após a época balnear foram realizadas 13 ações de limpeza de praias de norte a sul do país, tendo envolvido mais de 1000 voluntários e recolhido cerca de 932 kg de resíduos e quase 13000 beatas.

A implementação do projeto #Está tudo Conectado em 2019 resultou na realização de 5 encontros regionais pelo país dirigidos a diferentes públicos-alvo, tendo sido promovidos no Norte (em Vila Real) a 18 e 19 de outubro, no Centro (em Vila Nova de Poiares) a 25 e 26 de outubro, no Alentejo (Castro verde) a 8 e 9 de novembro, no Algarve (em São Brás de Alportel) a 15 e 16 de novembro e em LVT (em Oeiras) a 22 e 23 de novembro. Este projeto traduziu-se numa campanha nacional de mobilização cívica e promoção da cidadania ambiental pela preservação da Floresta, que foi desenvolvida pelo Rock in Rio Lisboa em parceria com a LPN e com o apoio do FSC Portugal.

Cada encontro regional teve várias iniciativas que visavam sensibilizar, informar e gerar a participação ativa e consciente dos cidadãos na recuperação e preservação da floresta, tais como ações de sensibilizações com as escolas, ações de formação com técnicos da área florestal e oficinas práticas com o público-geral.

No total do projeto conseguiu-se atingir cerca de 400 alunos, 85 técnicos florestais e mais de 120 cidadãos, entre eles famílias e particulares que permitirão replicar as medidas e boas práticas apresentadas para a preservação da floresta e todo o ecossistema associado.

A LPN participa em muitas outras ações de sensibilização ambiental, desde a participação em feiras, a realização de debates, ações de sensibilização e/ou palestras em escolas, *peddy papers* em áreas naturais, sensibilização nas praias e ações de voluntariado.

Em 2019, o SEFA esteve em representação da LPN no Seminário Eco-escolas da ABAE em Pombal, atingindo cerca de 400 participantes, essencialmente professores e educadores ou técnicos de educação.

No sentido de promover a consciencialização do público para a conservação da natureza foram promovidas 16 saídas de campo, atingindo mais de 300 participantes.

- Tesouros da Natureza – Geoeducação e Ambiente – Saída orientada ao Museu Geológico de Lisboa – 02 de fevereiro (3h)
- Palestra/debate – Estuário do Tejo – Maré de Ciência e Educação para a Sustentabilidade – 02 de fevereiro (3h)
- Os segredos da Terra Vermelha – Caminhada e atividades de trabalho de campo na Serra de Carnaxide – 02 de março (3h)
- Tesouros da Natureza – Reedição da saída orientada ao Museu geológico – 02 de março
- Uma viagem geológica e de Biodiversidade no Estuário do Sado – 23 de março (3h)
- Em busca das orquídeas selvagens e dos “algares improváveis” – 11 de maio (6h)
- Os segredos do Jardim Botânico da Ajuda – um centro de educação ambiental – 18 de maio (3h)
- Tesouros selvagens do Oeste – conhecer para educar (parceria com o GEOTA) – 25 de maio (7h)
- Educar na Natureza (parceria com a SPEA) – 29 de junho (6h)

- A Natureza a seus pés: da praia do Magoito à praia da Samarra – 20 de julho (6h)
- Formação na Natureza (parceria com ABAE, ASPEA, FAPAS, GEOTA, LPN, QUERCUS e SPEA) – 22 e 23 de julho (6h)
- Formação na Natureza (parceria com ABAE, GEOTA, LPN, QUERCUS e SPEA) – 10 de setembro
- Os segredos da Tapada das Necessidades – 14 de Setembro (3h)
- Na rota da Geodiversidade e Biodiversidade pelas ruas seculares de Lisboa – 19 de outubro (4h)
- Educar na Natureza (parceria com a SPEA) – 24 de novembro (6h)

Nota: Estas saídas estavam equiparadas a ações de curta duração, acreditadas pelo CCPFC, para a formação contínua de professores.

Projeto Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos

Proj. ref. 268-430, Orçamento Participativo Portugal 2017 – Ciência

Projeto do OPP coordenado pela LPN em parceria com os municípios das Caldas da Rainha e Óbidos e o Conselho da Cidade – Associação para a Cidadania; e com o apoio da FCT e da Ciência Viva. Início em maio/2018 e término prorrogado de outubro/2019 para abril/2020.

O Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos (CILO) apresenta-se como um instrumento para a descoberta, valorização e transmissão do património natural e histórico-cultural da Lagoa de Óbidos, contribuindo para a proteção deste sistema lagunar de reconhecida importância ecológica e para o desenvolvimento local sustentável. Consistirá num conjunto de estruturas, equipamentos e outras valências informativas e interativas disponíveis ao redor da Lagoa de Óbidos. Através de um conceito inovador, dinâmico e de proximidade, convidará o visitante a um maior contacto com a paisagem, as comunidades locais e suas atividades tradicionais, por meio de ações educativas, de ciência cidadã, experimentação e turismo de natureza ordenado.

Atividades desenvolvidas e resultados alcançados:

- Levantamento de informação e produção de conteúdos;
- Criação da imagem e desenvolvimento das ferramentas de comunicação e divulgação do projeto;
- Participação em viagem de imprensa à região Oeste para promoção da Lagoa de Óbidos e do projeto, resultando na publicação de várias notícias com referência ao centro de interpretação;
- Desenvolvimento do projeto “Memórias da Lagoa de Óbidos” em parceria com o programa “Memória para Todos” do Instituto de História Contemporânea da FCSH (Universidade Nova de Lisboa): recolha, organização e divulgação do património histórico-cultural das comunidades locais da Lagoa de Óbidos; foram recolhidos cerca de 50 contributos da comunidade local estando os resultados disponíveis em <https://memoriaparatodos.pt/portfolio/memorias-da-lagoa-de-obidos/>
- Identificação com o município das Caldas da Rainha de espaço para criação do centro de interpretação;
- Dinamização de iniciativas dirigidas à comunidade local (visitas guiadas, debates, ateliers): passeio “Noite dos Anfíbios” (natureza/fauna; com a participação do naturalista Paulo J. Lemos), passeio “Lagoa de Óbidos, Poesia e Histórias” (literatura, lendas e histórias locais; com a participação de Maria de Lurdes Fernandes, professora de Literatura Portuguesa e Português, e de Valdemar Lopes e Dário Lopes, da comunidade local), passeio “Lagoa de

Óbidos, um mar de histórias" (geologia; com a participação de Jorge Sequeira do Museu Geológico de Lisboa e de Sérgio Pinheiro do Serviço de Arqueologia do Município de Óbidos), passeio "Paraísos verdes da Lagoa de Óbidos" (natureza/botânica; com a participação do naturalista Paulo J. Lemos), grande ação de voluntariado "Vamos limpar a Lagoa de Óbidos" (sensibilização, voluntariado ambiental; promovida pela LPN em parceria com 19 outras entidades nacionais e locais), passeio "Pequenas joias da ribeira" (natureza/entomologia; com a participação do naturalista Paulo J. Lemos), e atelier "Cabanais Tradicionais dos Pescadores da Lagoa de Óbidos II" (cultura; com a participação dos pescadores Valdemar Lopes e Chico Nega);

- Dinamização de ações de informação e formação dirigidas a estudantes de ensino superior e atores locais cuja atividade depende da lagoa ou sobre ela causa impacto: "Conversas à volta da Lagoa de Óbidos" (histórias, ambiente), atelier "Cabanais Tradicionais dos Pescadores da Lagoa de Óbidos I" (etnografia; com a participação do pescador Valdemar Lopes), reunião "Intoxicações alimentares por consumo de bivalves – o caso das ficotoxinas. Dados históricos da Lagoa de Óbidos" (ciência/saúde ambiental; com a participação de Elsa Dias e Susana Franca do INSA);
- Dinamização de ações de incentivo à recolha de informação científica: sessões de anilhagem em parceria com a Associação Portuguesa de Anilhadores de Aves (APAA);
- Criação de ferramentas pedagógicas para programa escolar do centro de interpretação (Mala de Cenas); participação na ação de formação de professores "Tesouros selvagens do Oeste – Conhecer para Educar" da LPN e GEOTA;
- Criação com um operador turístico local de um programa de turismo ordenado com ligação à Lagoa de Óbidos e ao centro de interpretação.

A participação da LPN neste projeto do OPP, muito tem contribuído para o desenvolvimento junto da comunidade local de um trabalho em rede e parceria, beneficiando da sua experiência enquanto ONGA de âmbito nacional, o que esperamos que a médio-prazo contribua para a melhoria da qualidade de vida das populações e para o desenvolvimento económico e social sustentável deste território.

Equipa:

- Ana Rita Martins
- Inês Machado
- Maria Lopes

CENTRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES ESPECIAIS (CEAE-LPN)



Objetivos gerais

O CEAE-LPN dedica-se a atividades com carácter simultaneamente científico e desportivo em meio natural, com destaque para a Espeleologia. Acessoriamente desenvolve atividades em montanha, rios e mar.

Equipa: 29 espeleólogos ativos

João Miguel Dias Joanaz de Melo, Pedro Manuel Oliveira Lourenço da Silva Pinto, Patrícia Carneiro Pinheiro Veloso, Pedro Campos Rodrigues da Costa, Paulo Fernando Passos Camelo, João Pedro de Sousa Carita Frade, Timóteo Miguel Azevedo Mendes, António Miguel Portugal Galvão, Hélio Nuno Pereira Frade, André da Silva Reis, José Sérgio de Sousa Barbosa, Raul Pires Pedro, Andreia Sofia da Conceição Monteiro, Ana Margarida Pontes da Silva Augusto, Nuno Rodrigo Cidraes Vieira, Fernando Alberto Fidalgo Pires, Sara Antunes Pires, Pedro Miguel Mestre Ferreira, Marco Filipe da Palma Rocha Messias, Sandra Isabel Ferreira Guerreiro, Pedro Miguel Ferreira de Araújo dos Santos, Rui Fernando Reis Pedrosa Franco, Duarte José Borralho Braga, Sandrina Silva Simões, Luís Filipe Pereira Prazeres Ramos, Cláudia da Conceição Ferreira da Cruz, Luís Filipe Costa Sousa, Luís Miguel Mateus Gens dos Santos, Marco Eugene Nunes

Direcção do CEAE: João Joanaz de Melo (coordenador-geral), Pedro Silva Pinto (coordenador da secção de espeleologia), Andreia Monteiro (tesoureira), Margarida Augusto (secretária).

Atividades e resultados

Exploração espeleológica:

- Agroal, Vale do Nabão e Vale da Quebrada. Prospeção e exploração da Lapa do Velho. Visita ao Algar da Avecasta.
- Buraco Roto. Várias saídas para follow-up das cheias.
- Projeto Algar Improvável. Continuação da exploração do Algar Improvável (S. Bento, PNSAC), descoberto pelo CEAE em abril de 2016. Reequipagem de parte dos poços superiores e trabalhos de desobstrução. Comunicação para o Congresso Nacional de Espeleologia.
- Campanhó (Alvão). Continuação de prospeção e exploração.
- Projeto Algar dos Alfinetes / Algar do Ameixa (N. Sra. das Misericórdias, PNSAC). Continuação da exploração do Algar dos Alfinetes. Topografia e descoberta de poço paralelo ao principal. Comunicação para o Congresso Nacional de Espeleologia.
- Projeto Algar dos Carvalhos (Mendiga, PNSAC). Desmontagem dos poços abaixo dos 100 m, para continuação da exploração no Poço Pesado. Desistiu-se da desobstrução a-208 m.
- Projeto Malhada de Dentro (N. Sra. das Misericórdias, PNSAC). Monitorização de morcegos e continuação de exploração e topografia.

- Projecto “Fatuk-kuak hosi Timor Lorosa’e”: Compilação de resultados e preparação de comunicação ao Congresso Nacional de Espeleologia.

Formação:

- 39º Curso de Iniciação à Espeleologia (nível II FPE). Outubro-novembro de 2019. Estatística: 11 formandos; 3 desistiram, 7 aprovados, 1 reprovado.
- Projeto espeleo-socorro. O projeto tem como objetivo criar no CEAE uma equipa operacional de espeleo-socorro, com capacidade de intervenção autónoma em acidentes de gravidade moderada e constituir o núcleo da equipa de espeleo-socorro da Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE). Desenvolveram-se contactos informais com Protecção Civil.

Conservação da natureza e cooperação inter-associativa:

- Monitorização de morcegos. Continuação da colaboração como o ICNF (protocolada através da FPE), através do apoio técnico às atividades de monitorização das colónias de morcegos cavernícolas.
- Passeio da LPN. CEAE coordenou passeio da LPN em 11 maio no PNSAC.
- Intervenção ambiental — projeto Pedreiras. O CEAE está a desenvolver uma campanha sobre o controlo das pedreiras por duas vias: (i) Sensibilização e educação, incluindo desenvolvimento de materiais didáticos e contacto com entidades locais; e (ii) pareceres e críticas específicos contra planos ou projetos especialmente danosos. Liderámos uma mini-campanha, com sucesso, contra a Pedreira da Barrosinha no Reguengo do Fetal. Parecer conjunto LPN-GEOTA-FPE-GPS em outubro.
- Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE). O CEAE representa a LPN na FPE com diversos cargos: presidente da Mesa da AG e membro do conselho científico (J. Joanaz de Melo), vice-presidente da Direcção e coordenador do grupo de trabalho de espeleosocorro (Sérgio Barbosa), tesoureiro (Fernando Pires), suplente da Mesa da Assembleia Geral (Andreia Monteiro), vice-presidente da Comissão de Ensino (Pedro S. Pinto). Pertencem ao CEAE-LPN três dos nove elementos do Corpo de Monitores da FPE. Papel relevante do CEAE na negociação do protocolo ICNF-FPE.

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO GERAL

A Administração e Gestão Geral compreendem os processos administrativos, organizativos e financeiros de gestão (contas e relatórios contabilísticos, financeiros e de atividades), a coordenação dos grupos de trabalho e dos técnicos, o atendimento geral, os contactos com os associados e a coordenação das respostas a solicitações externas e a articulação entre a Direção Nacional, os técnicos, os Núcleos e Delegações.

Compreende também a gestão e manutenção do espaço da Sede Nacional e respetivo Jardim.

A associação contou, em 2019, com uma média de 20 técnicos, repartidos entre a Sede em Lisboa e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho em Castro Verde.

Em 2019 registou-se a inscrição de 65 novos associados e a cessação de 23 associados.

Funcionamento da Direção Nacional

Com o objetivo de melhor conhecer a organização e atuar atempadamente para além de se envolver, de forma mais cúmplice com as atividades e ação da LPN e assim também potenciar a sua orientação, a Direção Nacional da LPN decidiu agendar reuniões quinzenais.

A associação organizou-se em Grupos de Trabalho Temáticos, compostos por membros da Direção Nacional e técnicos. Estes Grupos de Trabalho têm funções consultivas e de orientação temática para tomadas de posição e decisão mais eficientes.

Foi também criada uma Comissão Executiva, composta por três técnicos, de maneira a agilizar o funcionamento quotidiano da associação.

Equipa:

- Maria Lopes
- Manuel Gouveia Silva
- Inês Machado
- Rita Alcazar
- Eduardo Santos

ENTIDADES FINANCIADORAS E PARCERIAS

Entidades financiadoras

Câmara Municipal de Aljezur

Câmara Municipal de Castro Verde

Câmara Municipal de Odemira

Câmara Municipal de Vila do Bispo

Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares

Coca Cola – European Partners

Comissão Europeia (Programa Life)

EDP ENERGIAS DE PORTUGAL

EPAL

Fauna & Flora Internacional

Fundo Arcadia

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Orçamento Participativo Portugal da FCT-Fundação para a Ciência e a Tecnologia e da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica

Pingo Doce

Portugal 2020

Rock *in* Rio Lisboa

Rotaract de Oeiras

Rotary Club Oeiras

Santa Casa da Misericórdia (Fundo Recomeçar)

Seas at Risk

SECIL COMPANHIA GERAL CAL

SOMINCOR – Sociedade mineira de Neves-Corvo SA

Parceiros

Aqualogus

Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)

Associação Natureza Portugal (ANP)

Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense (ADVID)

Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Câmara Municipal de Óbidos

Confederação de Agricultores de Portugal (CAP)

Conselho da Cidade – Associação para a Cidadania
EDP Distribuição – Energia, S.A.
Escola Profissional de Ciências Geográficas de Lisboa
Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC)
Escola Superior de Educação de Lisboa
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL)
FAPAS
Fauna & Flora Internacional
Forest Stewardship Council Portugal
Fundação Benfica
Guarda Nacional Republicana (GNR)
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
Instituto de História Contemporânea da FCSH (Universidade Nova de Lisboa)
Ministério da Educação
Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza
SCIAENA
Sociedad Española de Ornitología (SEO)
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)
Tecnología y Servicios Agrarios S. A.
UN Environment World Conservation Monitoring Centre
Universidade de Cambridge
Universidade de Évora
Universidade Sénior de Castro Verde